



PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO

PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE - MT

EDITAL N.º 03/2026

Professor de Língua Portuguesa - Secretaria de Educação

Duração: 2h (duas horas)

Leia atentamente as instruções a seguir.

01 Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) Este caderno, com **20 (vinte)** questões da prova objetiva, sem repetição ou falha, conforme distribuição abaixo.

CONHECIMENTOS BÁSICOS		CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS
LÍNGUA PORTUGUESA	CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS	
1 a 5	6 a 10	11 a 20

b) Um cartão de respostas destinado à marcação da alternativa correta.

- 02** Verifique se esse material está em ordem e se o seu nome, RG, cargo e número de inscrição conferem com os dados que aparecem no cartão de respostas. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal.
- 03** Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do cartão de respostas, com caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta.
- 04** No cartão de respostas da prova objetiva, a marcação da alternativa correta deve ser feita cobrindo a letra correspondente ao número da questão e preenchendo todo o espaço interno, com caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta, de forma contínua e densa.

Exemplo:



- 05** Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas **4 (quatro) alternativas** classificadas com as letras "A", "B", "C" e "D", mas só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar uma alternativa. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.
- 06** O candidato poderá entregar seu cartão de respostas, seu caderno de questões e retirar-se da sala de prova somente depois de decorridos **30 (trinta) minutos** do início da prova. O candidato que insistir em sair da sala de prova, descumprindo o aqui disposto, deverá assinar o termo de ocorrência declarando sua desistência do certame, que será lavrado pelo coordenador do local.
- 07** O candidato somente poderá levar o caderno de questões quando faltarem **30 (trinta) minutos para o término da prova**.
- 08** Não será permitida a cópia de gabarito no local de prova. Ao terminar a prova de conhecimentos, o candidato entregará, obrigatoriamente, o seu cartão de respostas. **O candidato que se retirar da sala levando o cartão de respostas estará automaticamente eliminado do certame.**
- 09** Reserve os **30 (trinta) minutos** finais para marcar seu cartão de respostas. Os rascunhos e as marcações assinaladas no caderno de questões não serão levados em consideração para a correção.
- 10** Os **3 (três)** últimos candidatos permanecerão sentados até que todos concluem a prova ou que termine o tempo de duração da prova, devendo assinar a ata de sala e retirar-se juntos.

CONHECIMENTOS BÁSICOS**LÍNGUA PORTUGUESA**

Leia o texto a seguir.

Cidade de SC conclui maior alargamento de praias do Brasil

Foi concluída a obra de expansão da orla de Itapoá, no litoral norte de Santa Catarina, o maior alargamento de praias feito no Brasil até o momento.

A faixa de areia foi ampliada entre 50 e 200 metros ao longo de 8,8 km da orla. Segundo a Administração do Porto de São Francisco do Sul, um dos financiadores da obra, foram utilizados cerca de 6 milhões de m³ de areia retirada da dragagem na baía da Babitonga.

A dragagem é parte de um investimento amplo dos portos para poder receber navios de até 366 metros de comprimento.

O empreendimento custou R\$ 333 milhões, com aportes de R\$ 300 milhões do Porto de Itapoá e de R\$ 33 milhões do Porto de São Francisco do Sul.

O alargamento supera em 2,5 km o maior já realizado no país até então, feito no litoral de Matinhos (PR), onde 3,2 milhões de metros cúbicos de areia foram usados para ampliar um trecho de 6,3 km.

A conclusão da expansão encerra uma etapa antes da entrega total da nova orla, que ainda precisa atender a critérios estabelecidos pelo Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis).

"Durante 36 meses, continuará ainda o monitoramento do perfil da praia para acompanhamento da linha de costa, e o plantio de restinga nas dunas que foram implantadas para fixá-las", disse em comunicado o secretário municipal de Meio Ambiente de Itapoá, Rafael Brito Silveira.

Está prevista a edificação de um sistema de dunas de 1 a 1,5 metro de altura e 26 metros de largura ao longo do trecho expandido. Segundo informações da prefeitura, mais de 180 mil mudas de seis espécies foram plantadas em 31 áreas diferentes até esta semana.

Outra etapa futura é o acompanhamento da pesca artesanal no município para verificar possíveis impactos do alargamento na subsistência.

Fonte: <https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2026/09/cidade-de-santa-catarina-amplia-88-km-de-praias-e-conclui-maior-obra-de-alargamento-de-orla-no-brasil.shtml>. Acesso em 01/09/2026. Excerto.

1. A informação de que o alargamento de Itapoá constitui "o maior alargamento de praias feito no Brasil até o momento" (1º parágrafo) é posteriormente sustentada, no texto, pela comparação com o(a):

- A) largura média obtida no trecho de Itapoá
- B) extensão da obra realizada em Matinhos
- C) volume de areia empregado em praias catarinenses
- D) conjunto de investimentos destinados às obras portuárias nacionais

2. Ao informar que a dragagem integra investimentos destinados a receber navios de até 366 metros de comprimento (3º parágrafo), o texto evidencia que essa intervenção está vinculada, principalmente, à:

- A) ampliação da capacidade operacional dos portos
- B) implantação de estruturas permanentes na nova orla
- C) recuperação ambiental das áreas costeiras próximas
- D) fiscalização das atividades pesqueiras desenvolvidas no município

3. No período "A conclusão da expansão encerra uma etapa antes da entrega total da nova orla, que ainda precisa atender a critérios estabelecidos pelo Ibama" (6º parágrafo), o emprego do pronome em destaque contribui para a coesão textual ao retomar:

- A) a nova orla
- B) a expansão concluída
- C) uma etapa do empreendimento
- D) a conclusão da expansão realizada

4. "A faixa de areia foi ampliada entre 50 e 200 metros ao longo de 8,8 km da orla" (2º parágrafo). Em seu contexto de uso, a forma verbal em destaque está flexionada na:

- A) primeira pessoa do verbo IR
- B) terceira pessoa do verbo IR
- C) primeira pessoa do verbo SER
- D) terceira pessoa do verbo SER

5. A função da linguagem predominante no texto é a:

- A) fática
- B) emotiva
- C) referencial
- D) metalinguística

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

6. A Lei n.º 9.394/1996, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), estabelece, entre as garantias do dever do Estado com a educação escolar pública, a oferta da educação básica obrigatória e gratuita. Nos termos da LDB, essa garantia compreende o(a):

- A) Ensino Fundamental, dos 6 aos 14 anos de idade
- B) Educação Infantil e o Ensino Fundamental, dos 4 aos 14 anos de idade
- C) educação básica, dos 4 aos 17 anos de idade, organizada em pré-escola, Ensino Fundamental e Ensino Médio
- D) educação básica, dos 6 aos 17 anos de idade, compreendendo o Ensino Fundamental e o Ensino Médio

7. A Lei n.º 9.394/1996 (LDB) estabelece a gestão democrática como um dos princípios do ensino público e define diretrizes para sua efetivação na educação básica. De acordo com a referida lei, a gestão democrática caracteriza-se pela:

- A) centralização das decisões pedagógicas na equipe gestora, reservando à comunidade escolar atuação de caráter predominantemente consultivo
- B) participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola e das comunidades escolar e local em Conselhos Escolares e Fóruns dos Conselhos Escolares ou equivalentes
- C) transferência das decisões administrativas e pedagógicas aos Conselhos Escolares, atribuindo-lhes a definição das ações desenvolvidas pelos profissionais da educação
- D) atuação da comunidade escolar na execução das ações institucionais, reservando aos sistemas de ensino a elaboração do projeto pedagógico de cada unidade

8. A Lei Municipal n.º 3.379/2022, que reestrutura o Plano Municipal de Educação de Lucas do Rio Verde (MT), dispõe sobre implementação de tal Plano e define atribuições relacionadas à atuação do Fórum Municipal de Educação. De acordo com essa lei, compete ao Fórum Municipal de Educação:

- A) estabelecer critérios e mecanismos de acompanhamento e avaliação das metas constantes do Plano Municipal de Educação
- B) executar diretamente as metas educacionais previstas no Plano, substituindo os órgãos responsáveis por sua implementação
- C) encaminhar à Câmara de Vereadores as alterações periódicas das metas, independentemente dos resultados obtidos no monitoramento
- D) realizar, exclusivamente, por meio de seus membros, o monitoramento das metas, dispensando a participação de outros segmentos educacionais

9. Durante a análise dos resultados de uma avaliação, um estudante questiona os critérios utilizados para a atribuição de sua nota e solicita que sua situação seja revista. Considerando o direito à educação assegurado pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), a escola deve:

- A) manter o resultado atribuído pelo professor, reconhecendo a avaliação como atribuição exclusiva do docente
- B) realizar uma nova avaliação, substituindo obrigatoriamente o resultado anterior sempre que houver discordância do estudante
- C) encaminhar a solicitação diretamente ao órgão responsável pelo sistema de ensino, transferindo-lhe a análise dos critérios adotados
- D) assegurar ao estudante o direito de contestar os critérios avaliativos, possibilitando-lhe recorrer às instâncias escolares superiores

10. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC), ao orientar as aprendizagens essenciais da Educação Básica, define competência como a mobilização de diferentes recursos para responder às demandas da vida cotidiana, do exercício da cidadania e do mundo do trabalho. Nessa perspectiva, esses recursos correspondem a:

- A) conhecimentos, habilidades, atitudes e valores
- B) conteúdos conceituais, normas de conduta, procedimentos técnicos e hábitos de estudo
- C) métodos de ensino, indicadores de desempenho, estratégias de memorização e competências operacionais
- D) disciplinas acadêmicas, procedimentos de treinamento, regras de convivência e aptidões intelectuais

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Leia o texto a seguir.

Nova IA adapta correção de redação às neurodivergências dos estudantes

Ferramenta identifica os erros mais comuns cometidos por quatro condições específicas: transtorno do espectro autista, transtorno do déficit de atenção com hiperatividade, dislexia e disgrafia

Uma inteligência artificial (IA) educacional foi desenvolvida para corrigir redações de estudantes neurodivergentes adaptando suas dificuldades às notas. A ferramenta identifica os erros mais comuns cometidos por quatro condições específicas — transtorno

do espectro autista (TEA), transtorno do déficit de atenção com hiperatividade (TDAH), dislexia e disgrafia — e não os considera para a pontuação final dos alunos.

A nova função foi implementada na Red1000, uma plataforma de correção de texto automática do grupo Cogna. Atualmente, há 2,3 mil estudantes com neurodivergências cadastrados. Isso corresponde a 5% do total de alunos que utilizam a plataforma.

Em meia década, o número de diagnosticados com Transtorno do Espectro Autista (TEA) nas escolas quadruplicou, passando de 294.394, em 2021, para 1.298.637 no ano passado. Os dados do Censo Escolar 2025, promovido pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), indicam a primeira vez em que os matriculados com TEA superaram aqueles com deficiência intelectual, respondendo por mais da metade do total de alunos da chamada educação especial. Neste novo cenário, diferentes ferramentas educacionais têm sido criadas ou adaptadas para atender esses estudantes.

Algumas escolas que utilizam a plataforma, segundo a Red1000, chegam a ter registrados com alguma neurodivergência mais de 20% dos estudantes. No Distrito Federal, um colégio privado que utiliza a ferramenta chegou a ter 26% dos alunos apenas com uma das quatro condições (TEA, TDAH, dislexia e disgrafia) que têm adaptações na IA de correção de redações.

De acordo com Carolina Siequeroli, gerente sênior de produto e fundadora da Red1000, os alunos atípicos acabavam se desestimulando em usar a plataforma por conta das baixas notas geradas pela correção padronizada. Com a nova função, a IA identifica os tipos de problemas causados pela neurodivergência, mas não desconta a pontuação.

— O aluno não utilizava a plataforma e deixava de treinar a redação. A ferramenta possibilitou que cada vez mais os alunos praticassem para fazer o Enem mais preparado — conta Siequeroli.

De acordo com os desenvolvedores, as escolas precisam cadastrar os alunos apontando suas neurodivergências para ativar a correção adaptada. Para isso, ela não exige laudo ou qualquer tipo de comprovação.

— Respeitamos a autonomia das instituições de ensino nesse processo: cabe à escola definir quando uma redação deve ser avaliada considerando necessidades educacionais específicas. Assim, mesmo que o estudante não tenha um diagnóstico formal, se a escola entender que esse tipo de avaliação é o mais adequado ao seu contexto pedagógico, ela pode solicitar essa configuração na plataforma, sem necessidade de apresentar um documento ou laudo — diz Siequeroli.

Em alguns casos, ela pode até identificar padrões de escritas compatíveis com características frequentemente observadas em estudantes neurodivergentes. No entanto, isso não permite inferir qualquer diagnóstico — o que também não é a finalidade da tecnologia, de acordo com os idealizadores.

Cada uma das quatro neurodivergências possuem adaptações específicas para os alunos na plataforma. Os que estão no transtorno do espectro autista, por exemplo, têm sinalizados no máximo 15 desvios de ortografia, gramática, sintaxe ou vocabulário. Caso passe disso, apenas os mais relevantes são apresentados.

Para esse grupo, também há maior tolerância para organização textual não convencional, repetição de palavras, textos em blocos únicos, fuga ao tema ou tangenciamento.

Já as adaptações para estudantes com TDAH procuram “reduzir o impacto de dificuldades relacionadas à atenção sustentada, revisão textual e organização da escrita, sem comprometer a avaliação do conteúdo desenvolvido”, segundo o documento Red1000 com as adaptações programadas.

Na prática, isso significa que erros ortográficos possuem peso reduzido, pequenas distrações não geram penalizações

desproporcionais e erros isolados recebem tratamento mais leve do que erros recorrentes. Além disso, transições abruptas; pequenas falhas de sequência lógica; e organização menos fluida, recebem penalizações leves quando o conteúdo principal está preservado.

Já transtornos específicos de aprendizagem, como dislexia e disgrafia, possuem adaptações como menores punições gramaticais; marcações deixam de ser penalizadoras e passam a funcionar apenas como sinalização pedagógica; e erros repetitivos deixam de ser punidos diversas vezes. Em vez disso, quando um mesmo padrão ocorre repetidamente, ele é explicado apenas uma vez ao estudante.

Outra adaptação aos alunos neurodivergentes é a forma como seus erros são explicados. Para eles, os comentários enfatizam mais estratégias de revisão, evolução da escrita e aspectos positivos do texto do que os erros. Os textos também passam a ter linguagem mais objetiva e orientações concretas.

Na avaliação de Jucélia Linhares, coordenadora do Laboratório de Ensino e Pesquisa em Tecnologia Assistiva (Lepta) da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS), a IA pode ser uma ferramenta efetiva de inclusão ao identificar padrões de escrita relacionados às neurodivergências e oferecer feedback imediato e personalizado, promovendo autonomia e reduzindo a exposição do aluno.

— Mas, para que seja efetiva, é fundamental que seja usada como ferramenta de apoio ao professor, e não como substituta, com formação docente adequada para a interpretação dos relatórios — afirmou a especialista.

De acordo com ela, a adaptação da correção, não punindo desvios da redação que são característicos das neurodivergências, permite uma avaliação mais justa. Segundo Linhares, a ferramenta não configura “facilitação”, mas sim uma adaptação razoável ao desconsiderar na correção aspectos que são manifestações diretas da neurodivergência.

— Ela passa a medir o conhecimento e o potencial do aluno, e não o sintoma. Isso valoriza o aprendizado, aumenta a autoestima e a motivação do estudante, evitando a desmotivação causada por notas baixas recorrentes que não refletem sua capacidade intelectual. Mas também é essencial que a plataforma e a escola utilizem um “modo simulado Enem”, sem as compensações, para que o aluno treine e desenvolva estratégias de revisão e adaptação para a prova. O objetivo da IA deve ser ainda preparar o aluno para a realidade da avaliação externa.

Fonte: <https://oglobo.globo.com/brasil/educacao/noticia/2026/08/03/nova-ia-adapta-correcao-de-redacao-as-neurodivergencias-dos-estudantes.ghtml>. Acesso em 30/08/2026. Texto adaptado.

11. A ideia central desenvolvida pelo texto pode ser adequadamente sintetizada na afirmação de que a IA:

- A) elimina critérios de avaliação considerados inadequados para todos os estudantes
- B) estabelece um novo modelo de avaliação externa, destinado a modificar os critérios utilizados no Enem
- C) adapta determinados parâmetros de correção para avaliar mais justamente estudantes neurodivergentes
- D) substitui a atuação docente por mecanismos automatizados de identificação das necessidades dos estudantes

12. A apresentação dos dados do Censo Escolar 2025 (3º parágrafo) cumpre, na organização argumentativa do texto, a função de:

- A) dimensionar o crescimento da demanda por recursos educacionais adaptados
- B) comprovar que as escolas privadas concentram a maior parte dos estudantes neurodivergentes
- C) demonstrar que os estudantes com TEA já recebem avaliações diferenciadas em todas as instituições
- D) justificar a substituição dos critérios convencionais de correção por parâmetros definidos pelo Censo Escolar

13. Ao afirmar, no último parágrafo do texto, que a ferramenta “passa a medir o conhecimento e o potencial do aluno, e não o sintoma” (19º parágrafo), Jucélia Linhares defende que a correção adaptada:

- A) desconsidera integralmente as manifestações linguísticas produzidas durante a escrita
- B) redefine o foco da avaliação para aspectos menos condicionados pela neurodivergência
- C) substitui a avaliação do desempenho escolar pela análise das capacidades intelectuais do estudante
- D) estabelece critérios independentes do texto produzido, concentrando-se nas características individuais do aluno

14. No último parágrafo do texto, a defesa de um “modo simulado Enem”, sem as compensações previstas na correção adaptada, introduz, no argumento da especialista, a necessidade de:

- A) conciliar a adaptação pedagógica com a preparação para critérios externos não adaptados
- B) substituir progressivamente a correção adaptada por avaliações padronizadas aplicadas pela escola
- C) utilizar a plataforma apenas nas situações em que o estudante já domine as normas exigidas pelo Enem
- D) condicionar o acesso às adaptações ao desempenho anterior do estudante em simulados padronizados

15. Embora o texto apresente informações objetivas sobre o funcionamento da nova ferramenta e descreva diferentes adaptações realizadas pela IA, sua organização global incorpora também a exposição de posicionamentos e justificativas acerca da pertinência dessas adaptações. Considerando essa característica, predomina no texto a combinação entre os modos de organização:

- A) narrativo e injuntivo
- B) descritivo e narrativo
- C) argumentativo e injuntivo
- D) expositivo e argumentativo

16. No título do texto “Nova IA adapta correção de redação às neurodivergências dos estudantes”, o termo em destaque classifica-se como:

- A) aposto
- B) adjunto adnominal
- C) agente da passiva
- D) complemento nominal

17. “Já as adaptações para estudantes com TDAH procuram ‘reduzir o impacto de dificuldades relacionadas à atenção sustentada, revisão textual e organização da escrita, sem comprometer a avaliação do conteúdo desenvolvido’, segundo o documento Red1000 com as adaptações programadas” (12º parágrafo). O termo em destaque contribui para a progressão textual ao:

- A) introduzir uma consequência
- B) indicar uma circunstância temporal
- C) retomar um argumento para reforçar sua conclusão
- D) estabelecer contraste entre grupos anteriormente apresentados

18. Considerando as normas da variedade padrão da língua portuguesa, a reescrita de um trecho do texto apresenta inadequação de regência em:

- A) A ferramenta permite aos estudantes praticar mais a redação
- B) As adaptações buscam reduzir o impacto das dificuldades dos alunos
- C) A plataforma identificou padrões de escrita compatíveis às características descritas
- D) As escolas cadastraram os estudantes cujas necessidades educacionais demandavam adaptações específicas

19. “Algumas escolas **que** utilizam a plataforma, segundo a Red1000, chegam a ter registrados com alguma neurodivergência mais de 20% dos estudantes. No Distrito Federal, um colégio privado **que** utiliza a ferramenta chegou a ter 26% dos alunos apenas com uma das quatro condições [...]” (4º parágrafo). Nesse trecho, os dois elementos em destaque, responsáveis por introduzir orações subordinadas, são classificados, respectivamente, como:

- A) pronome relativo e pronome relativo
- B) conjunção integrante e pronome relativo
- C) pronome relativo e conjunção integrante
- D) conjunção integrante e conjunção integrante

20. “Analisar informações, argumentos e opiniões manifestados em interações sociais e nos meios de comunicação, posicionando-se ética e criticamente em relação a conteúdos discriminatórios que ferem direitos humanos e ambientais”. De acordo com a BNCC, essa é uma:

- A) prática de linguagem de Língua Portuguesa
- B) competência específica de Linguagens para o Ensino Fundamental
- C) competência específica de Língua Portuguesa para o Ensino Fundamental
- D) competência específica de Linguagens e suas Tecnologias para o Ensino Médio